JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6811 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 02 de Maio | **Sábado**, 03 de Maio | **Domingo**, 04 de Maio de 2025

VIA LIBERADA

Passagem no bairro Dona Mercedes, em União da Vitória, é aberta após conclusão das obras

PÁGINA 04



Edição com

Caderno especial

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

GERAÇÃO DE EMPREGO

A Fecomércio PR divulgou o Panorama da Geração de Empregos no Paraná. O estudo, elaborado a partir de dados do Caged e do IBGE, mostra um cenário positivo para o emprego no estado. O Paraná possui 3.274.263 de pessoas empregadas com carteira assinada, conforme dados de fevereiro deste ano. O setor de serviços é que mais emprega no estado, com estoque de 1.419.202 vagas, seguido pela indústria, com 802.180 trabalhadores, e pelo comércio, com 752.779.

Recorde histórico

O Paraná bateu recorde histórico de investimentos no 1º trimestre de 2025, com R$ 1,27 bilhão empenhados — alta de 5,56% em relação ao mesmo período de 2024. Segundo a SEFA, o valor é quatro vezes maior que o registrado em 2019, mesmo considerando a inflação.

Recorde histórico II

Mais de um terço dos investimentos do trimestre foi destinado a obras e instalações, com destaque para rodovias. Só em estradas, foram R$ 352,8 milhões, com foco em obras como a Ponte de Guaratuba e a Perimetral Leste de Foz do Iguaçu.

Sesc Cidadania

Evento de cidadania, serviços gratuitos, conhecimento e transformação social ocorre em 33 cidades paranaenses. O evento cidadania vai acontecer de 10 a 18 de maio em todo o país. O maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro levará cidadania e entretenimento aos cidadãos, além de palestras para incentivar o desenvolvimento e a inovação do comércio e dos serviços no país. No site do Sesc PR é possível conferir a programação completa de cada cidade.

Linguagem simples

O presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, recebeu o certificado do Selo Linguagem Simples 2024 em solenidade realizada na sede do Conselho Nacional de Justiça. A distinção é concedida às instituições que utilizam linguagem direta e compreensível na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade.

Ferramenta

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) defendeu a Frente Parlamentar Municipalista como ferramenta de fortalecimento das prefeituras. A declaração foi feita durante a posse da nova diretoria da AMP, em Curitiba. Segundo ele, a frente atua para aproximar o Legislativo estadual das realidades locais. A AMP representa os 399 municípios paranaenses. Romanelli é um dos coordenadores da frente na Assembleia Legislativa.

Cidadã Benemérita

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a concessão do título de Cidadã Benemérita à atriz, diretora e arte-educadora Denise Stocklos. Natural de Irati, ela é reconhecida internacionalmente por sua carreira nas artes cênicas. A honraria foi proposta pela deputada Cristina Silvestri (PP). A cerimônia de entrega do título será agendada pela Casa. Denise é referência no teatro físico e na pedagogia da arte.

Participação Política

A bancada feminina da Assembleia Legislativa solicitou ao Senado medidas que fortaleçam a participação política das mulheres. O ofício pede apoio a três projetos que tratam da reserva de vagas no Parlamento, do financiamento eleitoral e da proteção de candidatas. A iniciativa foi protocolada durante evento da Procuradoria da Mulher.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Reforma da previdência aprovada na Capital

Depois de uma grande polêmica, de manifestações de servidores e exonerações em represália por voto contra, finalmente foi votada e, obviamente, aprovada a reforma da previdência da Capital. O texto já foi, inclusive, sancionado nesta terça-feira, 29, logo após a votação.

De acordo com a prefeitura, o pacote vai gerar uma economia de cerca R$ 2 bilhões nos próximos anos, já que a parte da população beneficiada tende a crescer, e mais uma reversão de R$ 6 bilhões da dívida.

Uma das principais alterações do projeto é quanto ao tempo de contribuição do servidor, que passa de 10 para 25 anos. A idade mínima para as servidoras mulheres também aumento, passou de 60 para 62 anos. A dos homens continua a mesma, 65 anos.

E, assim como já acontece a nível nacional, para se aposentar, além da idade mínima, o servidor também precisa ter tempo de contribuição.

O projeto enviado à Câmara pelo prefeito Topázio Neto foi aprovado por 16 votos favoráveis e sete contrários, incluindo os dos vereadores Mamá (União Brasil) e Jefferson Backer (MDB), que já haviam tido alguns de seus cargos comissionados exonerados por terem ido contra o projeto na primeira vez. Ambos mantiveram sua posição, apesar de serem da base de Topázio, justificaram suas posturas nas redes sociais e aguardam as providências do prefeito, que deve fazer mais um corte no pessoal indicado pelos dois vereadores.

Sim, porque não dá para ir contra a prefeitura sem sofrer represálias. Lamentável este tipo de manobra política.

Podemos e PSDB

Foto: Asses. Comunicação



A possibilidade de fusão entre o Podemos e o PSDB foi novamente discutida nesta semana, em Brasília. O PSDB definiu o mês de junho como prazo para deliberação em convenção nacional. Em Santa Catarina, o Podemos seguirá presidido pela deputada estadual Paulinha. A missão prioritária é organizar as eleições de deputados federais, bem como as nominatas de estadual e a política de alianças. Conforme Paulinha, em Santa Catarina a construção partidária do Podemos não aguardará o calendário nacional, com aval da Direção nacional do partido. Assim como não está em discussão a presidência do partido no Estado, que seguirá liderado por ela, em qualquer cenário.

Pesca da Tainha

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE/SC) protocolou uma nova ação, desta vez na Justiça Federal, para pedir a suspensão dos limites estabelecidos pelos ministérios da Pesca e Aquicultura (MPA) e do Meio Ambiente (MMA), pelo menos, para a pesca da tainha na modalidade arrasto de praia em Santa Catarina, já que nas outras modalidades, questionadas nos anos anteriores, não deu em nada. O objetivo é diminuir o impacto financeira que a limitação poderá causar aos pescadores que, em princípio, só poderão capturar 1,1 mil toneladas do peixe durante a temporada que começa neste dia 1º de maio.

Plano Nacional de Educação

O Deputado Federal Pedro Uczai (PT) foi eleito 1º vice-presidente da Comissão Especial do Plano Nacional de Educação, em Brasília, junto da presidente, Deputada Federal Tabata Amaral (PSB), enquanto o deputado Moses Rodrigues (União) assumirá a função de relator.

O grupo de trabalho foi criado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Em Santa Catarina, através do Deputado Pedro Uczai, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do PNE e membro da Comissão de Educação da Câmara de Deputados, juntamente com a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, iniciou uma programação de seminários regionais, para debater o PNE, junto da comunidade.

Foup

O coordenador do Fórum de Universidades pela Paz (FOUP), Adriano Rodrigues, esteve no Equador representando as universidades catarinenses no 2º Encontro Internacional Mediação por uma Cultura de Paz. Durante o evento, Adriano apresentou as ações promovidas pelo FOUP, com destaque para iniciativas voltadas à valorização da educação pública, à formação cidadã e à construção de uma cultura de paz no ambiente universitário.

A participação também proporcionou o fortalecimento de parcerias com instituições latino-americanas, ampliando o intercâmbio de experiências e boas práticas na área da mediação de conflitos.

Lei sancionada

Foi sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL), na última semana, a Lei que prorroga até 31 de dezembro de 2026 a dispensa da apresentação da Certidão Negativa de Débitos (CND) para hospitais filantrópicos e municipais firmarem convênios com o Governo do Estado de Santa Catarina. A medida atende a uma pauta prioritária defendida pela Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina (AHESC) e pela Federação de Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (FHESC).

IA na advocacia

O advogado Alexandre Atheniense, coordenador da Comissão de inteligência Artificial do CESA Nacional e um dos precursores do Direito da Tecnologia da Informação no Brasil, discursou sobre inteligência artificial e a transformação nos escritórios de advocacia durante a reunião do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados de Santa Catarina (CESA SC), realizado na sede da Menezes Niebuhr, em Florianópolis. Em sua palestra, ele apresentou uma série de iniciativas e recursos que já estão sendo utilizados e têm trazido bons resultados. Giancarlo Castelan, presidente do CESA/SC e sócio do Núcleo Penal do Escritório, foi o anfitrião do encontro, que também contou com a participação de Rodrigo Carvalho, coordenador da Comissão de Direito Digital do CESA/SC.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

04/2025 ADJORISC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Com Mercúrio no seu signo, tudo indica que vai saber se expressar e tomar decisões rápidas. Mas deve ficar Áries com ascendente em treta. Cuidado! Pode precisar rever certas amizades no dia 4.

TOURO | 21/04 a 20/05

O Sol no seu signo te deixa realista com o pé no chão! E Mercúrio em Áries tende a agilizar o pensamento e te levar a fazer seus planos na moita. Já Plutão retrô traz reflexões sobre o futuro no dia 4.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Com a energia renovada e o entusiasmo ativado, a vida social fica um fervo! Mas como o gênio forte tá on, cuidado – senão só vai ter você e o bolo no seu aniversário. Pode rever ideais no dia 4.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Lá vêm mil motivos pra sorrir e nada pra chorar! É que o Sol taurino e a Lua Nova trazem foco e força pra você recomeçar ou iniciar algo novo. Momento maravigold pra ir atrás dos seus sonhos.

LEÃO | 22/07 a 22/08

A semana promete e entrega tudo! A Lua traz novidades. Já a dupla Mercúrio e Vênus na Casa 9 inspira experiências que ampliem horizontes. Planos e sonhos de viagem ou estudo podem decolar!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Este deve ser um período pra sair da sua zona de conforto. Além de contar com uma energia de renovação e novas possibilidades se abrindo, pode vislumbrar mudanças e tomar grandes decisões.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Mais dinâmica(o), tende a fazer novas relações e renovar antigas conexões, além de se livrar de todo mal (amado, olhado e humorado!). Mas pode fechar a semana com notícia não tão legal. Ôxe!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Como a única coisa que vem fácil é peso, bora pra luta! E tudo indica que vai ter mente ágil e entusiasmo no dia a dia. Só atenção no almoço de família no domingo, pois o passado pode vir à tona.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Se depender de Mercúrio e Vênus no paraíso astral, semana tão linda como um gol aos 48 do segundo tempo. Aguarde surpresas! O gol contra é que um trato ou viagem pode dar pra trás no dia 4.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Não é seu aniversário, mas você tá de parabéns, cabrinha! É que Sol e Lua trazem good vibes, coisas novas, surpresas e conquistas. A ligação com a família fica forte, mas ache o equilíbrio, valeu?

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Com Mercúrio na Casa 3, sua mente tende a ficar ainda mais veloz e você não deve ter dificuldade pra iniciar conversas. Vida social agitada! Mas pode fechar a semana no modo "y soy rebelde".

PEIXES | 20/02 a 20/03

Entre açúcar ou adoçante, quer sal grosso mesmo!? Brincadeira à parte, a Lua restaura a sua força e traz novos começos. Tá bom? Mercúrio em Áries te impulsiona a decidir e agir em dois palitos!



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Aniversário

Foto: Aluízio Wittiuk



O comandante do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado Juarez Távora, tenente-coronel Diego da Silva Agostini, informou que a comemoração do aniversário este ano será no dia 08 de maio, com a presença do general de brigada Ivan Alexandre Correa Silva, comandante da 5ª Região Militar.

Recebeu

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, recebeu ofício do vereador Miguel Von Guilsa, no qual o edil solicita a adoção de medidas para garantir o atendimento prioritário à pessoa com deficiência e doenças raras em órgãos públicos e estabelecimentos privados do município.

Recursos

O deputado Hussein Bakri se comprometeu com um grupo de vereadores de Cruz Machado a destinar recursos de mais de R$ 3 milhões para o município. A verba será investida em pavimentação no Bairro São José e na recapagem asfáltica de Nova Concórdia e Santana.

Panificação

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, participou de uma tarde deliciosa, saboreando os produtos preparados pelos alunos de panificação, realizado em parceria com a prefeitura e o Senac.

3ª caminhada

A 3ª Caminhada Ecológica e Turística Nova Galícia acontece no domingo, 04, com saída às 8 horas. Alimentação sob reserva: café rural R$ 30 e almoço R$ 40. Informações com o Douglas Spadotto no telefone (42) 99931-5870.

Solidário

Magali Rochembach Carneiro, primeira dama e secretária municipal de Assistência Social de União da Vitória, destacou a importância do Imposto Solidário. Seu imposto de renda pode melhorar a vida de crianças e pessoas idosas do nosso município. Pessoa física pode destinar até 3% para cada fundo e pessoa jurídica 1% do imposto devido. Não custa nada, vale muito!

Fiesc

O empresário Gilberto Seleme, da cidade de Caçador, é candidato único para presidir a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). A eleição será no dia 27 de junho.

Energia

A engenheira Kimberly Nielsen disse que foram iniciadas as obras da CGH Salto Lili, em Matos Costa. A empresa PI Engenharia é a responsável. É a geração de energia limpa e o progresso da região.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

PASSAGEM NO BAIRRO DONA MERCEDES É TOTALMENTE LIBERADA APÓS CONCLUSÃO DAS OBRAS

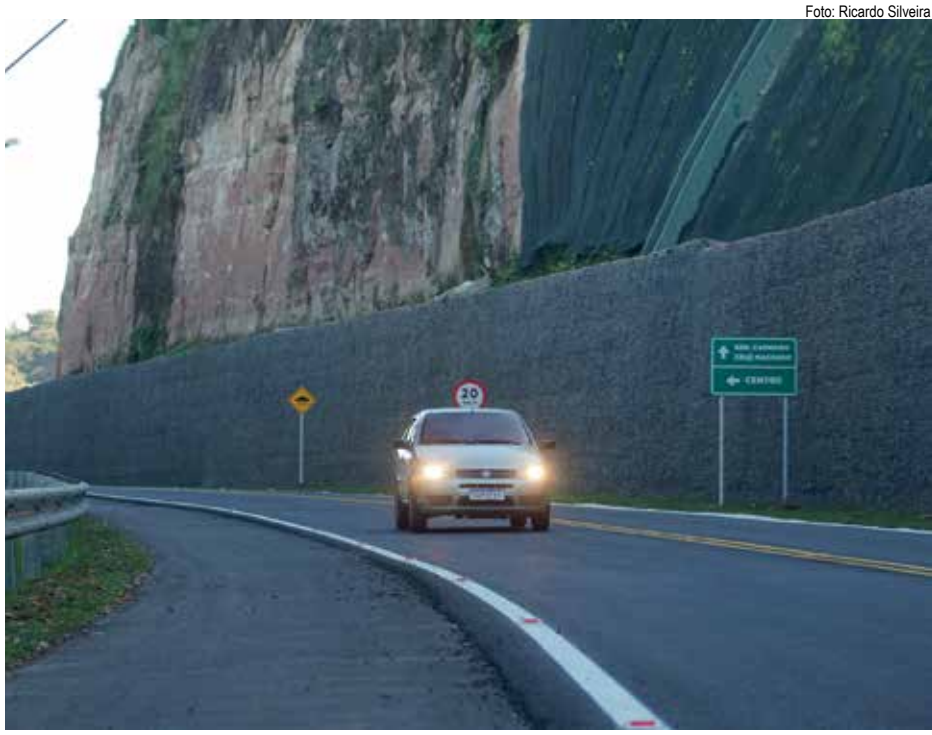
Obra, orçada em R$ 31.608.111,24, foi viabilizada com recursos do Governo do Estado

Da Redação

Foto: Lucas Duraek



Foto: Ricardo Silveira



A população do bairro Dona Mercedes, em União da Vitória, tem motivos para comemorar: a passagem no local foi totalmente liberada após a conclusão das obras de contenção do morro, finalizadas dentro do prazo estipulado. O serviço, que teve início no dia 17 de abril de 2024, foi uma das principais reivindicações dos moradores e agora representa mais segurança e mobilidade para centenas de famílias da região. A obra, orçada em R$ 31.608.111,24, foi viabilizada com recursos do Governo do Estado.

A responsável pela execução foi a empreiteira Engemass, que já havia demonstrado sua capacidade técnica ao realizar, em tempo recorde, a recuperação da rodovia BR-476 após a enchente do ano passado. O histórico positivo da empresa trouxe confiança quanto ao cumprimento do cronograma e à qualidade da obra.

Com a liberação da passagem, os moradores voltam a circular com segurança por uma região que, por anos, foi marcada por instabilidades e riscos estruturais. A intervenção reforça o compromisso das autoridades com a infraestrutura local e demonstra a importância do diálogo entre governo, lideranças políticas e comunidade.



JORNAL O Comércio



ONDE A PÁTRIA CHAMA



O BATALHÃO JUAREZ TÁVORA RESPONDE



Em 1º de maio de 2024, o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado foi acionado para prestar apoio à Defesa Civil no Rio Grande do Sul, que estava sendo assolado por uma enchente histórica. Este caderno relembra as ações do Batalhão Juarez Távora durante a Operação Taquari II.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

ONDE A PÁTRIA CHAMA, ELES RESPONDEM

A força do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado durante missão nas cheias do Rio Grande do Sul

| Da Redação

Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Em 1º de maio de 2024, data em que o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º BE Cmb Bld) comemorou 111 anos, um chamado colocou as tropas em prontidão. Era por volta das 17h quando o General Pfaender, Comandante da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, acionou o 5º BE Cmb Bld para prestar apoio à Defesa Civil no Rio Grande do Sul, que estava sendo assolado por uma enchente histórica.

As imagens e informações da situação enfrentada pelos gaúchos já havia colocado as tropas em alerta. Quando o chamado foi feito, foram necessárias poucas horas para que a equipe do 5º BE Cmb Bld estivesse em marcha rumo ao Rio Grande do Sul para atuar na Operação Taquari II.

Poucos dias antes do chamado, o Batalhão Juarez Távora participou da Operação Bormann, exercício de Posto de Observação (PO) determinado ainda em 2023 pelo comandante da 5ª Divisão de Exército. Entre 16 e 26 de abril de 2024, o 5º BE Cmb Bld teve a oportunidade de treinar o lançamento da maioria dos meios de transposição disponíveis no Batalhão, como a passadeira e a portada pesada Improved Ribbon Bridge (IRB). Também realizou uma série de treinamentos de mergulho e navegação. Ainda nesta operação, o Batalhão prestava apoio de engenharia para construção e conservação de estradas e emprego da Viatura Blindada Especial de Engenharia. Ainda sem saber, o 5º BE Cmb Bld já se preparava para os desafios que encontraria no Rio Grande do Sul.

Além disso, o Batalhão Juarez Távora possui um histórico de atuação em situações emergenciais, como no trabalho realizado em 2023 durante as cheias no Vale do Iguaçu e Santa Catarina. Muitos dos soldados acionados para atuar no Rio Grande do Sul já haviam vivenciado em seus lares os males de uma enchente.

O 5º BE Cmb Bld partiu para o Rio Grande do Sul com uma equipe de 80 militares, cinco viaturas de 5 toneladas, 24 botes, uma ambulância, uma embarcação de manobra, uma carregadeira sobre rodas, uma retroescavadeira, um trator multiuso e dois caminhões basculantes, além de outros equipamentos.

Durante o trajeto, o 5º BE Cmb Bld realizou uma parada no 1º Batalhão Ferroviário em Lages (SC). De lá, uma equipe partiu para a região metropolitana de Porto Alegre com uma embarcação de manobra da Portada Pesada Improved Ribbon Bridge (Portada IRB). Foi necessário um desvio por Tubarão (SC), devido a uma série de bloqueios existentes na região central do Rio Grande do Sul por conta das chuvas.

A utilização da embarcação de manobra com motor movido a hidrojato foi fundamental para a realização do resgate de pessoas e animais na região metropolitana de Porto Alegre. Enquanto isso, embarcações menores realizaram salvamentos em outras regiões, como na cidade de Canoas. Durante o trabalho do 5º BE Cmb Bld, muitas vezes debaixo de chuva e baixas temperaturas, aproximadamente 600 pessoas e 50 animais foram resgatados das áreas de enchentes.

Concomitantemente às missões de resgate, o Batalhão Juarez Távora foi acionado para trabalhos de desobstrução de vias ao norte do Vale do Taquari, visto que os deslizamentos de encostas haviam isolado comunidades inteiras naquela região. Uma equipe chegou no município de São Valentim do Sul na noite de 02 de maio para dar início aos trabalhos de liberação de vias.

Após as missões de resgate, a Portada IRB foi utilizada para o transporte de aproximadamente 12 mil litros de combustível, 36 mil litros de água e 50 toneladas de alimentos. Itens estes que estavam armazenados no navio da Marinha do Brasil, ancorado no Rio Guaíba.

Desafios no Vale do Taquari

Em 04 de maio, o 5º BE Cmb Bld recebeu a missão de realizar o reconhecimento para lançamento de uma ponte de suporte logístico (Logistc Support Bridge – LSB) entre os municípios de Lajeado e Arroio do Meio. Foi neste momento que puderam perceber a verdadeira dimensão da crise no estado. “Bairros inteiros haviam desaparecido e um profundo sentimento de comoção tomava conta de todos e a sensação de incerteza do que ainda viria aumentava. Entretanto, estávamos confiantes de que tínhamos muito a contribuir nesse triste capítulo da história do Brasil e do Rio Grande do Sul, fruto das capacidades que tínhamos, da motivação e adestramento da tropa, além da disponibilidade de nossos meios”, relatou o Comandante do 5º BE Cmb Bld, Tenente-Coronel Diego da Silva Agostini.

Em Lajeado, viu-se a necessidade de lançamento de uma ponte LSB de até 60 metros sobre o rio Forqueta. Durante o trabalho de reconhecimento da área, a tropa deparou-se com a situação crítica da população, que enfrentava filas enormes e se aglomerava para conseguir vagas em embarcações civis e militares. Dessa forma, o 5º BE Cmb Bld procurou o prefeito de Lajeado para sugerir o lançamento de uma passadeira de alumínio no rio Forqueta para permitir que a





Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

população pudesse realizar o trajeto entre os municípios de Arroio do Meio e Lajeado. A ideia foi autorizada pelos comandantes do 4º Grupamento de Engenharia, General Lira, e da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, General Pfaender.

Um dos grandes desafios encontrados para o lançamento da passadeira eram as condições das margens do rio Forqueta, com barrancos íngremes e muita lama, o que dificultava o acesso. No trabalho de preparação, foi necessário o emprego de duas escavadeiras hidráulicas, duas retroescavadeiras e diversos caminhões caçamba para realizar cortes nos barrancos e lançamento de pedras para garantir acesso seguro ao rio.

Outro empecilho era a variação do nível e da velocidade da correnteza do rio Forqueta. Antes do lançamento da passadeira, uma nova onda de chuvas entre os dias 10 e 11 de maio fez a cota de inundação ser atingida, levando todo o trabalho de preparação de margens, que teve que ser reiniciado após a normalização do nível do rio Forqueta.

Na noite de 14 de maio, o 5º BE Cmb Bld realizou o lançamento de uma passadeira de aproximadamente 90 metros. “A vibração, entusiasmo e espírito de cumprimento de missão da tropa foram fundamentais para o restabelecimento da ligação entre os dois municípios. Antes da passadeira as opções [da população] eram apenas os botes, esperando longas filas, ou uma volta por estrada que durava em torno de 4 horas”, declarou o Tenente-Coronel Agostini. Na madrugada daquele dia, moradores já puderam transpor o rio Forqueta com auxílio da passadeira.

Equipes do Batalhão se revezavam durante as 24 horas diárias de operação do equipamento, realizando a fiscalização das condições de segurança, controle do tráfego e apoio no transporte de cargas.

Devido a alta demanda da população, que utilizava a passadeira em um sistema de “pare e siga”, foi levantada a possibilidade de lançamento de um segundo equipamento, que em 20 de maio já estava disponível, contribuindo para a otimização do fluxo de pessoas que atravessavam o rio Forqueta diariamente.

Em 21 de maio, entretanto, nova onda de chuva, fraca mas incessante, encharcou a margem que havia sido cortada para o lançamento da segunda passadeira. Dessa forma, no dia 23, ela foi interditada por questões de segurança, fato que não agradou uma parcela da população.

Ainda no dia 23, apesar de previsões iniciais de chuva fraca, as condições se modificaram drasticamente. A medição de velocidade da correnteza do rio Forqueta, realizada de hora em hora pelo Batalhão mostrou uma subida repentina no nível, o que fez com que o 5º BE Cmb Bld interditasse as duas passadeiras. Troncos de árvores e os corpos de animais mortos durante as chuvas anteriores atingiram uma das passadeiras. Isso, somado ao aumento constante da velocidade da correnteza e do volume de água fez com que a equipagem se rompesse, levando a passadeira mais a jusante. Contudo, devido às medidas de segurança adotadas pelo Batalhão, houve apenas perdas materiais.

Logo após o ocorrido, o 5º BE Cmb Bld conseguiu recuperar parte das estruturas da passadeira. Além disso, o Comando Conjunto da Operação Taquari II determinou o envio de mais duas equipagens, a fim de não interromper o apoio à população. Em 25 de maio, o Batalhão iniciou novamente o trabalho de preparação de margens, montagem dos pontos de ancoragem e fixação dos cabos-guias, para lançamento dos suportes flutuantes e painéis que formam a estrutura das passadeiras. Para aumentar a segurança da população, optou-se por realocar as duas passadeiras, que foram instaladas entre 29 e 31 de maio, e passaram novamente a operar 24 horas por dia.

Ainda no Vale do Taquari, o Batalhão Juarez Távora recebeu do 4º Grupamento de Engenharia a demanda da realização de reconhecimento especializado para lançamento de pontes de suporte logístico (LSB). O 5º BE Cmb Bld é uma das Organizações Militares de Engenharia do país que possui esse tipo de equipamento, com comprimento máximo de 60 metros e capacidade para cargas de até 80 toneladas. No Comando Militar do Sul, o 5º BE Cmb Bld, juntamente com o 3º Batalhão de Engenharia de Combate, são as únicas organizações com esse tipo de material.

Durante as intempéries ocorridas no Rio Grande do Sul, muitas pontes foram destruídas pela força das águas. Como a reconstrução pode levar meses, o lançamento de pontes LSB se apresentou como uma solução viável, por estar apta para uso em um período entre 10 e 15 dias, e também pela capacidade de suporte de carga. Dessa forma, o Batalhão fez o reconhecimento em várias cidades, como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Feliz e Vista Alegre do Prata, além de Lajeado.

A ponte sobre o rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado, e também uma ponte metálica, paralela à rodovia e utilizada por veículos leves, foram levadas pela forte correnteza. Encontrar local adequado, que atendesse as exigências técnicas de uma ponte LSB não foi fácil. A necessidade de restabelecer a ligação entre os municípios era tanta que ambas as prefeituras haviam contratado retroescavadeiras para realizar a construção de um acesso à ambas as margens do rio.

Fotos: Arquivo 5º BE Cmb Bld



Após extenso estudo de viabilidade, com reconhecimentos por via terrestre e fluvial, chegou-se à conclusão de que a melhor opção para aquele local era o lançamento de uma ponte LSB de 60 metros no local com menor vão e maior altura das margens, que estivesse fora das últimas cotas de inundação. Nesta situação, o maior desafio era a enorme quantidade de pedras necessária para a composição de cabeceiras, além da demanda da abertura de estradas nas margens para acesso de veículos até a ponte.

A preparação das margens foi realizada pelas prefeituras de Lajeado e Arroio do Meio, enquanto que a reconstrução da ponte metálica foi assumida pela iniciativa privada. Neste período, o Batalhão Juarez Távora acompanhou os trabalhos de construção de aterros e preparação das margens e dos acessos. Na sede, em Porto União, a ponte estava embarcada, aguardando as finalizações dos trabalhos e ordem de deslocamento, porém, devido a 5ª Brigada de Cavalaria Blindada ter assumido a área de responsabilidade para ações em Canoas, o 4º Grupamento de Engenharia resolveu atribuir a missão de lançamento da ponte LSB em Lajeado para o 3º Batalhão de Engenharia de Combate.





Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

Fotos: Arquivo 5º BE Cmb Bld



Atrelado a necessidade de lançamento de pontes para transpor acessos fluviais, o Batalhão também realizou a desobstrução e reconstrução de vias, com o uso de equipamentos de engenharia e caminhões basculantes, em jornadas de trabalho diurnas e noturnas. Houve chamados de vários locais, com destaque para os municípios de Cruzeiro do Sul, Estrela, Marques de Souza, Venâncio Aires, Colinas, Roca Sales, Arroio do Meio e Lajeado.

Um equipamento muito utilizado foi a Viatura Blindada Especial de Engenharia - Leopard 1 BR. Com aproximadamente 48 toneladas, o blindado conseguia mover significativos volumes de terra.

Durante a estadia no Vale do Taquari, o Batalhão Juarez Távora ficou alojado em um ginásio de esportes entre os dias 07 de maio e 08 de junho. A cada reunião de coordenação de ações da Defesa Civil o 5º BE Cmb Bld recebia novas demandas, exigindo cada vez mais material e pessoal vindos de Porto União.

O ARMAZÉM DOS MASCOTES

Atuação em Canoas

Na região metropolitana de Porto Alegre, o volume de água fez com que metade da cidade de Canoas ficasse debaixo d'água. O rompimento de um dique agravou a situação. Chegando à região, a primeira missão do Batalhão foi limpar e retirar o entulho do entorno de aproximadamente 52 escolas. Para isso, foram formadas duas forças-tarefa.

No primeiro dia do 5º BE Cmb Bld, as chuvas se intensificaram, e o Comandante da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, Gen Pfaender, determinou que a equipe ficasse de prontidão em pontos estratégicos. No dia seguinte, com a diminuição da precipitação, iniciou-se o trabalho de limpeza nas escolas.

O cenário era desolador, com muita lama espalhada, além de móveis, livros, cadeiras e mesas completamente encharcadas. Nas cozinhas das escolas, congeladores repletos de mantimentos estragados, gerando forte odor. A missão nestes locais era contribuir para o restabelecimento das aulas. Durante mais de 30 dias de atuação, cerca de 15 mil metros cúbicos de entulho foram recolhidos.

Devido a grande quantidade de entulho, se fez necessária a abertura de depósitos temporários em locais públicos da cidade. Um deles foi o Parque Eduardo Gomes, que se transformou em um lixão a céu aberto com mais de um quilômetro de comprimento e mais de dez metros de altura.

Entre as dificuldades encontradas em Canoas estava a existência de pregos e parafusos nas

omni
SEU VEÍCULO PODE SER A SOLUÇÃO PARA REALIZAR SEUS PLANOS!
COM O EMPRÉSTIMO COM GARANTIA DA OMNI, VOCÊ PODE OBTER ATÉ 70% DO VALOR DO SEU VEÍCULO, DIRETO NA SUA CONTA, SEM PRECISAR SE DESFAZER DELE.
Entre em contato para saber mais.
*crédito sujeito a aprovação
Agente Omni União da Vitória
(42) 3523-6100 | (42) 98809-0959
Rua Visconde de Guarapuava, 120
Centro, União da Vitória - PR



Fotos: Arquivo 5º BE Cmb Bld





estradas, que por vezes perfuravam os pneus das viaturas e equipamentos. Também havia o grande congestionamento formado por filas imensas de caminhões, o que atrasava o trabalho das equipes.

Atuação em Vista Alegre do Prata

Ainda durante os trabalhos em Canoas, o 5º BE Cmb Bld foi contatado para uma reunião com o prefeito de Vista Alegre do Prata, que informou ter conseguido, junto à iniciativa privada, meios para a instalação de uma ponte provisória, mas que necessitava do apoio do Batalhão para a recuperação de estrada. Naquele momento, várias comunidades no entorno da cidade estavam isoladas. Estudantes precisavam realizar um desvio de cerca de uma hora para ir à escola. A chegada da tropa na região foi motivo de festa.

Em 03 de julho tiveram início os trabalhos. Nessa data, a comunidade realizou um evento de recepção ao 5º BE Cmb Bld, em que crianças declamaram um poema e presentearam os soldados com cestas de produtos locais.

Neste período, o Batalhão ficou alojado em um ginásio na comunidade de São Liberal, juntamente com a equipe da 14ª Companhia de Engenharia de Combate, de Tubarão. Durante a atuação em Vista Alegre do Prata, os trabalhos de recuperação e reconstrução de estradas beneficiaram o acesso das comunidades e fluxo de mercadorias nos municípios de Fagundes Varela, Nova Prata, Vista Alegre do Prata, Guaporé, São Valentim do Sul, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa, Veranópolis, Vila Flores, Protásio Alves, São Jorge, Guabiju e Nova Bassano.

Atuação em Rio Grande

O lançamento e operação da Portada Pesada IRB na Lagoa dos Patos, em Rio Grande, foi outro momento marcante na história do Batalhão Juarez Távora. A missão era restabelecer a ligação terrestre entre a Ilha dos Pescadores e o continente. Em 02 de julho, a equipe partiu para realizar o reconhecimento do local.

Naquela região, a Lagoa dos Patos possui baixa profundidade e é influenciada por fortes ventos e constante variação de maré, o que modifica o sentido da correnteza. Tais características limitavam o lançamento e operação da portada. Estudos revelaram apenas um local possível para a operação. A prefeitura de Rio Grande iniciou a preparação das margens a fim de possibilitar o embarque e desembarque de carros, motocicletas e caminhões.

O equipamento necessário para o lançamento da Portada Pesada IRB partiu de Porto União e chegou em Rio Grande no dia 06 de julho, em uma viagem de cerca de 1.000 quilômetros. Foram empregados 38 militares e 15 viaturas e equipamentos. A equipe permaneceu alojada no salão de festas de uma paróquia da comunidade localizada próxima à ponte. Os trabalhos de preparação das margens tiveram fim em 12 de julho, e de pronto a Portada foi lançada e começou a operar, beneficiando cerca de 2.000 pessoas, que até então estavam isoladas na Ilha dos Pescadores. No total, foram 56 dias de operação.

Atuação em Santa Maria

Após a realização de vários reconhecimentos para lançamento de ponte, o 5º BE Cmb Bld foi enfim acionado para instalar a Ponte de Suporte Logístico, de 60 metros, em Santa Maria. Outro equipamento semelhante já havia sido lançado no mesmo local pelo 3º Batalhão de Engenharia de Combate para restabelecer o fluxo de veículos. Contudo, como essa equipagem é de via única, o trânsito intenso no sistema pare e siga gerava enormes filas, prejudicando o fluxo de pessoas e mercadorias entre Santa Maria, a região de Quarta Colônia e um dos acessos para região metropolitana de Porto Alegre. Por essa razão, viu-se a necessidade do lançamento de mais uma ponte.

Em 17 de outubro, os materiais necessários saíram de Porto União com destino a Santa Maria. Inicialmente foram empregados 90 militares e 30 viaturas/equipamentos. Em 19 de outubro, teve início o nivelamento e montagem da ponte. Durante os trabalhos, a equipe do Batalhão Juarez Távora enfrentou temporais com ventos de até 100 km/h, e clima alternado entre altas e baixas temperaturas. A missão foi cumprida no tempo recorde de sete dias, liberando a ponte para os trabalhos de sinalização pela concessionária.

"O emprego do Batalhão Juarez Távora, no âmbito da Operação Taquari II, evidenciou suas capacidades e a prontidão de seu pessoal e material. Tais capacidades não seriam possíveis sem o valor do Soldado do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado. A incerteza, do que haveríamos de enfrentar em cada uma das missões que nos eram impostas, foi superada pela confiança na capacidade de cada um de seus integrantes. As ações continuadas, enfrentando condições meteorológicas adversas e jornadas de trabalho extenuantes, em nenhum momento foram motivo de desmotivação. Pelo contrário, em todas as oportunidades verificou-se o profissionalismo e dedicação de cada um dos integrantes desta renomada Organização Militar de Engenharia do Exército Brasileiro. Aos integrantes do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado, que por diversas oportunidades colocou o juramento do Soldado de Caxias a prova, minha mais vibrante continência", completou o Tenente-Coronel Agostini.





Este conteúdo é um resumo do capítulo do livro **Operação Taquari II**, intitulado *"O Emprego do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado na visão de seu comandante"*, escrito pelo Comandante do 5º BE Cmb Bld, Tenente-Coronel Diego da Silva Agostini.

ÓTIMA LOJA Grupo (42) 3522-2042

ENTREVISTA

"É GRATIFICANTE SABER QUE O BATALHÃO FAZ DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS"

Comandante Tenente-Coronel Agostini fala sobre atuação do 5º Be Cmb Bld

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Em 2024, o 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º Be Cmb Bld) cumpriu missão de apoio à Defesa Civil durante a Operação Taquari II, durante as enchentes do Rio Grande do Sul. Em celebração ao aniversário de 112 anos do 5º Be Cmb Bld, comemorado nesta quinta-feira, 1º de maio, conversamos com o **Comandante Tenente-Coronel Agostini** a respeito dessa característica tão marcante do 5º Be Cmb Bld de atuação em prol da comunidade.

Jornal O Comércio (JOC): Como o 5º Be Cmb Bld foi acionado para atuar nas enchentes do Rio Grande do Sul?

Tenente-coronel Agostini (TCA): *O Batalhão foi acionado no dia 1º de maio pelo escalão superior, que é a 5ª Brigada de Cavalaria Blindada. Foi um acionamento por parte do estado do Rio Grande do Sul, que chegou até o Governo Federal e assim fomos acionados aqui pelo nosso escalão superior. E de imediato, revelando nossa prontidão, em duas horas o Batalhão já estava em condições, já tinha um pessoal partindo lá pro Rio Grande do Sul.*

Atuamos, em uma primeira fase de salvamento da população. Nossas embarcações tiveram uma ajuda significativa no salvamento na grande Porto Alegre, na região metropolitana.

Atuamos em várias fases. Primeiro na fase de salvamento, depois em uma fase de abertura de caminhos. Muitas estradas estavam trancadas por alguma queda de barreira. E depois também atuamos em uma fase de reestruturação das infraestruturas lá do estado.

JOC: Quanto tempo o 5º Be Cmb Bld permaneceu no Rio Grande do Sul, comandante?

TCA: *O Batalhão ficou de 1º de maio até o final de dezembro. Até o dia 25 de dezembro de 2024 ainda tínhamos pessoal lá no terreno. Houve um revezamento das equipes, e foram várias atividades realizadas.*

Tivemos a construção de uma estrada que também foi levada com a enchente e, com isso, ficou um pessoal bastante tempo lá em Vista Alegre do Prata. Tivemos também um pessoal que ficou com embarcações, com a portada pesada, em Rio Grande por mais de 45 dias por conta de uma ponte que colapsou e a população local ficou isolada. E também, em uma fase final, lançamos uma ponte lá em Santa Maria. Foi uma ponte de 60 metros, que é a nossa maior capacidade de lançamento de pontes e, inclusive, ela está no terreno até hoje. Então, tem pessoal nosso até hoje lá guarnecendo essa ponte. São cerca de 15 militares que se revezam para guarnecer essa ponte.

JOC: Houve uma imagem que foi divulgada no Brasil inteiro de uma ponte lançada pelo 5º Be Cmb Bld em Lajeado, durante a Operação Taquari II. Chamou a atenção pois parecia que a ponte ficava sobre uma espécie de boia. Explique como funciona esse equipamento.

TCA: *É uma equipagem que temos aqui, uma passadeira. Ela é utilizada em operações para a transposição de curso d'água, em que a tropa avança para a margem inimiga passando por essa passadeira. E ela também serve em apoio à Defesa Civil, uma vez que as pessoas transitam por cima dela. Ela é lançada em painéis e suportes flutuantes, e é interligada nas duas margens, o que possibilita que as pessoas cruzem de um lado ao outro do rio.*

JOC: Quantas pessoas foram impactadas pela ajuda do nosso Batalhão de Porto União nas enchentes no Rio Grande do Sul?

TCA: *Na primeira fase, de salvamento, foram mais de 600 pessoas resgatadas inicialmente. Mais de 50 animais também. Mas a utilização das passadeiras e das pontes impactou mais de 10 milhões de pessoas, e ainda está impactando, pois ainda tem pessoas transitando nas nossas pontes. É um impacto significativo em apoio à população.*

JOC: Caso venha a acontecer um outro desastre climático, o Batalhão tem condições de ir para qualquer lugar do país prestar auxílio?

TCA: *Exatamente. O próprio histórico do Batalhão é de apoiar esse tipo de atividade quando for preciso e a nossa preparação visa também essa prontidão. E quando a população precisar no assunto de Defesa Civil, o Batalhão estará pronto, como foi na Operação Taquari II, na qual em 2 horas já estávamos partindo em direção ao Rio Grande do Sul para apoiar a população.*

JOC: Como funciona o planejamento para que a equipe esteja preparada em um curto espaço de tempo?

TCA: *Nós temos alguns treinamentos de acionamento do pessoal para questões de prontidão. Inclusive, neste mês tivemos um treinamento. O pessoal cumpre os horários para acionamento. E a nossa prontidão inclui a prontidão logística, de estar sempre com os meios disponíveis, além da prontidão operacional do pessoal, que está sempre treinando para quando for acionado estarmos nesse curto prazo já em condições de partir.*

JOC: Houve um agradecimento oficial por parte do Rio Grande do Sul? Aconteceu algum tipo de reconhecimento nesse sentido?

TCA: *Sim, tivemos vários tipos de atividades de reconhecimento lá no Comando Militar do Sul. Particularmente, houve alguns eventos em que o Batalhão foi homenageado. Inclusive, estamos desmontando uma ponte lá em Itapema(SC), que também foi lançada em apoio à Defesa Civil, e está previsto também um agradecimento pela Prefeitura e pelos órgãos da região.*

JOC: Para o senhor, qual a sensação de servir ao País ajudando a população nos momentos de necessidade?

TCA: *É bastante gratificante, por mais que seja nossa missão, mas é gratificante saber que o Batalhão faz diferença na vida das pessoas, que ajuda nos momentos de crise e está sempre pronto para apoiar em qualquer situação.*

JOC: Que tipo de atividade é realizada diariamente aqui no Batalhão?

TCA: *Nós temos várias fases. Inicialmente, temos a incorporação dos soldados, dos recrutas. Temos, ainda, a incorporação na matrícula dos alunos do NPOR. Temos o período de formação básica, que é a instrução individual básica. De-*



pois eles entram num período de qualificação em que se dividem em várias qualificações que existem no Batalhão. Depois, seguem para os períodos de adestramento, primeiro em nível pelotão, depois em nível companhia, e um adestramento final que é de todo o Batalhão já inserido na Brigada. Nós somos subordinados à Quinta Brigada de Cavalaria Blindada. Essas são as atividades do dia a dia.

JOC: Se o batalhão for acionado, que tipo de apoio ele consegue prestar?

TCA: *Uma das nossas missões é a defesa externa. Então, nossos adestramentos seguem um plano para estarmos em condições, em prontidão para defesa externa. E também as ações subsidiárias, que são as ações de Defesa Civil. O Batalhão tem um know-how e um um histórico de emprego de apoio à Defesa Civil bastante significativo. Como foi em 2023 nas enchentes aqui da região e em 2024, em que estivemos no Rio Grande do Sul.*

JOC: Como o senhor vê o Batalhão inserido na comunidade?

TCA: *Na nossa visão, o Batalhão faz parte da sociedade. Somos integrantes da sociedade e existimos para servir à sociedade, dentre elas a sociedade aqui de Porto União, União da Vitória e de todos os municípios da região. Fazemos parte da sociedade e o Batalhão está sempre de portas abertas para aqueles que quiserem visitar. Estão sempre convidados para as nossas solenidades, tanto do aniversário do Batalhão, como datas comemorativas, como do Dia do Exército, Dia do Soldado. São várias atividades que sempre convidamos a população para estar presente.*



Fotos: Arquivo 5º BE Cmb Bld







SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

Atuação do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado na

OPERAÇÃO TAQUARI II

600 pessoas

50 animais

resgatados na região metropolitana de Porto Alegre





missões em

Arroio do Meio
Bento Gonçalves
Canoas
Caxias do Sul
Colinas
Cruzeiro do Sul
Estrela
Feliz
Lajeado
Marques de Souza
Rio Grande
Roca Sales
Santa Maria
São Valentim do Sul
Venâncio Aires
Vista Alegre do Prata

entre outras cidades

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



Edson Kinal, competente colaborador da Câmara de Dirigentes Lojistas de União da Vitória e Porto União (CDL), faz aniversário na quarta-feira, 07. Parabéns!



81 anos de história e tradição. No dia 1º de maio o **Clube Ferroviário** fez aniversário. O **Ferroviário Esporte Clube** nasceu como entidade com a construção do espaço e com a inauguração em maio 1944 e, posteriormente, em 1º de maio de 1964 foi inaugurado o Estádio Eneias Muniz de Queiroz. Entre outros momentos importantes na história de ambos estão as conquistas na Liga Esportiva Regional Iguaçu (Leri) e o título de campeão da Primeira Taça Paraná de Futebol Amador.



Andréia Caracato Rocco Zanetti inicia um novo ciclo na segunda-feira, 05. Parabéns!

HOBI S/A - MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ nº 81.639.791/0001-04 – NIRE 41300092761

AGO REALIZADA EM 28/03/2025. DATA, HORA E LOCAL: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2025, às 10:00 (dez) horas, na sede da Hobi S/A – Mineração de Areia e Concreto ("Companhia"), localizada na cidade de União da Vitória, estado do Paraná, à autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84602-000. CONVOCAÇÃO: Edital de convocação publicado no Jornal O Comércio (versão física e digital) nos dias 07, 14, e 21 de março de 2025, respectivamente, nas edições, 6.803, 6.804 e 6.805 e folhas 10, 14 e 14. PUBLICAÇÕES LEGAIS: Demonstrações financeiras publicadas Jornal O Comércio (versão física e digital) no dia 28 de fevereiro de 2025, na edição de n. 6.802, folha 14. QUÓRUM DE INSTALAÇÃO/PRESENÇA: Verificado o quórum de instalação para deliberação das matérias da ordem do dia, mediante presença de acionistas representando o percentual de 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, e ainda, dos diretores da companhia, Srs. Luis Antonio Hobi, Luis Darci Hobi, Lenira Beatriz Strle e Fernando Ortiz. MESA: Presidente: Luis Antonio Hobi, diretor presidente da Companhia, na forma do artigo 14 do Estatuto Social desta, que convidou a mim, Jorge Augusto Nascimento, para secretariar os trabalhos da presente assembleia. ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar: (a) em assembleia geral ordinária, sobre: (i.a) a tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii.a) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, se existente; e (iii.a) a alteração do jornal de publicação utilizado pela Companhia; e, (b) em assembleia geral extraordinária, sobre: (i.b) o aumento do capital social da Companhia; e (ii.b) a consolidação da nova redação do estatuto social da Companhia. DECISÕES: Aberta a assembleia, as acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma sumária, conforme permissivo legal contido no artigo 130, § 1º, da Lei n. 6.404/76, bem como dispensaram a leitura dos documentos relacionados às matérias da ordem do dia, considerando o conhecimento geral destes, diante das prévias publicações dos referidos documentos e da disponibilização destes na sede da Companhia. Na sequência, as acionistas passaram as discussões das matérias da ordem do dia, sendo apresentadas pelo diretor Fernando Ortiz: (a) as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (b) notas explicativas; e (c) o relatório da administração disponibilizado aos acionistas no prazo legal, bem como prestados esclarecimentos aos questionamentos realizados pelos acionistas, os quais se deram por satisfeitos. Na sequência, decidiram os acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante, aprovar: (a) em assembleia geral ordinária: (i.a) sem ressalvas, as contas dos administradores, bem com as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii.a) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a ser realizada mediante a: (ii.a.1) destinação de R$ 662.261,07 (seiscentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e um reais) para a absorção dos prejuízos acumulados dos exercícios anteriores; (ii.a.2) destinação de R$ 566.976,29 (quinhentos e sessenta e seis mil, novecentos e setenta e seis reais e vinte e nove centavos), equivalentes à 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, após a dedução dos prejuízos acumulados da Companhia, a serem destinados à conta de reserva legal desta, nos termos do art. 193 da Lei n. 6.404/76, e do art. 24, parágrafo único, do estatuto social da Companhia; e (ii.a.3) R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) a serem distribuídos aos acionistas, a título de dividendos mínimos, nos termos do art. 202 da Lei n. 6.404/76, e do art. 24, parágrafo único, do estatuto social da Companhia, os quais serão pagos em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o primeiro pagamento em abril de 2025, conforme disponibilização de caixa da Companhia; e (iii.a) a alteração do jornal de publicação utilizado pela Companhia quando a Companhia atingir faturamento igual ou inferior a R$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), de modo que, quando observado o referido faturamento, todas as publicações passarão a ser realizadas no sistema "Central de Balanços – SPED"; e (b) em assembleia geral extraordinária: (i.b) o aumento do capital social da Companhia, passando dos atuais R$ 7.550.005,80 (sete milhões, quinhentos e cinquenta mil, cinco reais e oitenta centavos), totalmente subscrito e parcialmente integralizado, para R$ 15.322.555,44 (quinze milhões, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), representando, portanto, um aumento efetivo de R$ 7.772.549,64 (sete milhões, setecentos e setenta e dois mil, quinhentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), sem emissão de novas ações representativas do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos lucros da Companhia. Diante da aprovação do aumento de capital social da Companhia, conforme item "(i.b)" acima, o caput do Artigo 5º do estatuto social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R$ 15.322.555,44 (quinze milhões, trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), dividido em 3.097.517 (três milhões, noventa e sete mil, quinhentas e dezessete) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal."; e (ii.b) a consolidação do estatuto social da Companhia, conforme Anexo I à presente. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse dela fazer uso e ante o silêncio dos presentes, agradeceu a presença de todos e declarou concluídos os trabalhos. Na sequência foi procedida a lavratura desta Ata, a qual, depois de lida, foi aprovada e assinada por todos as acionistas presentes. (Assinada, pela Mesa, Luis Antonio Hobi, Presidente e Jorge Augusto Nascimento, Secretário. Acionistas: Tito Participações Societárias Ltda., por Rodrigo Luis Hobi, Hobi Participações Societárias Ltda., por Camila Hobi, 3L Participações Societárias Ltda., por Luiza Paula Hobi Strle, CRA Participações Societárias Eireli., por Celso José Hobi; BHS Participações Societárias Eireli., por Bernadete Hobi Schmitt; FD Participações Societárias Ltda, por Rodrigo Luis Hobi; e Rhobi Participações Societárias Ltda, por Luiza Paula Hobi Strle) [Certificamos que a presente ata é cópia fiel extraída da original lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais n. 01 da Companhia.] União da Vitória - PR, 28 de março de 2025.Mesa: LUIS ANTONIO HOBI – Presidente, JORGE AUGUSTO NASCIMENTO – Secretario, Jucepar nº 20251663434 em 08/04/2025, Leandro Marcos Raysel Biscaia – Secretário-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 1/2025 FMS
Processo Administrativo Nº 6/2025 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado

Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO E EMISSÃO DE LAUDOS A DISTÂNCIA EM EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA COM A DISPOSIÇÃO DE TRÊS EQUIPAMENTOS EM COMODATO, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 16/05/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/PR 22 de abril de 2025..
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Compras

Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO



BAÚ CLUBE DE CAMPO
CNPJ: 81.646.531/0001-58 **Inscrição Estadual:** Isento
Rua: Horácio Ribeiro, 1400 **Bairro:** Parque Nossa Senhora das Vitórias
Contato: (42) 3524-4606/(42) 3524-6106
E-mail: bauclubedecampo2010@hotmail.com

Convocação de Assembleia Geral

A Presidente do **BAÚ CLUBE DE CAMPO,** no uso de suas atribuições estatutárias, e, tendo em vista o art. 30, letra "b" do estatuto social, convoca os senhores associados para a assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 24 (vinte e quatro) de maio de 2025, nas dependências do **BAÚ CLUBE DE CAMPO,** em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO** as **15:h00**, com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais um dos sócios **QUITES COM A TESOURARIA,** e em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO** as **16:h00**, com qualquer número de sócios presentes, para **DELIBERAREM** sobre o seguinte assunto:

Assembleia geral de prestação de contas de 2024

União da Vitoria, 28 de abril de 2025.

Atenciosamente

SIMONE CRISTINE ALVES LOURENÇO
Presidente

FUNDAÇÃO DE RADIODIFUSÃO ERMINDO FRANCISCO ROVEDA
CNPJ/MF: 04.587.873/0001-01
BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO	**376.496,93**	**58.071,28**
ATIVO CIRCULANTE	**294.220,11**	**14.172,88**
Disponivel Financeiro	277.702,35	5.304,08
Clientes a Receber	4.144,13	8.868,80
Tributos a Recuperar	3.206,26	0,00
Outros Creditos a Destinar	9.167,37	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**82.276,82**	**43.898,40**
IMOBILIZADO	**82.276,82**	**89.342,51**
Imobilizações Tecnicas	134.786,62	134.786,62
Depreciações	-52.509,80	-45.444,11
PASSIVO	**376.496,93**	**103.515,39**
PASSIVO CIRCULANTE	**123.246,95**	**123.838,68**
Fornecedores	2.635,00	0,00
Obrigações Trabalhistas e Sociais	3.416,34	18.989,84
Obrigações Tributárias	3.002,96	4.848,84
Outras Obrigações a Pagar	114.192,65	100.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**253.249,98**	**-20.323,29**
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	**423.450,00**	**0,00**
Credores p/Contratos e Convenios	423.450,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-170.200,02**	**-20.323,29**
Superavits e/ou Deficits Acumulados	-170.200,02	-20.323,29
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO		
Receitas Estatutarias	149.934,24	**92.620,29**
Despesas Administrativas	278.042,94	163.602,77
Despesas Tributarias	20.623,78	22.014,17
Despesas Financeiras	1.144,25	907,23
Resultado do Exercicio	**-149.876,73**	**-93.903,88**
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT E/OU DEFICIT ACUMULADO		
Saldo anterior	**-20.323,29**	**144.780,59**
Resultado no Exercicio	-149.876,73	-165.103,88
Saldo Atual	**-170.200,02**	**-20.323,29**

União da Vitória, PR, 31 de dezembro de 2024.

Edson Aires da Silva — Presidente
Silvio S. dos Santos — CRC/PR 027.421/O-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 4/2025
Processo Administrativo Nº 19/2025
Modo de Disputa: Aberto.
Critério de Julgamento: MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO POR ITEM
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS, PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA, PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, CONFORME TABELA SINAPI (SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL), A SEREM REALIZADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MUNICIPAL (ESCOLAS E CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL), NAS ÁREAS URBANA, RURAL E PRÉDIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN - PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública:
15/05/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.comEdital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach.
Paulo Frontin/Pr 28 de abril de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

CRÔNICA

CAPACHOS

Por Fernando David Perazzoli

Ajudar o próximo é, sem dúvida, uma das mais importantes ações sociais. Podemos pensar até que, talvez, o mundo fosse mais triste e difícil sem a solidariedade, sem o auxílio e sem a gentileza, para não falarmos do favor, que está na raiz do denominado "homem cordial" e do jeitinho brasileiro, a lembrar Sérgio Buarque de Holanda. Seja por altruísmo ou por narcisismo, não importa, ajudar é sempre uma boa coisa. Foi com essa animosidade de espírito que naquela noite chuvosa e fria resolvi ajudar a pessoa que mora no apartamento 367. Mal sabia eu, no entanto, da comédia humana e da crônica em que eu me meteria com isso. Vamos lá.

Viver num condomínio com 422 apartamentos é uma experiência antropológica. Tem de tudo e mais um pouco, como dizem. São tantos corredores e labirintos que o fato de sair da portaria e chegar em casa pode ser melhor definido como uma saga. Nesta cidade privada, reservar a churrasqueira para assar uma carne no domingo equivale a ganhar na Mega Sena, ir à piscina é o mesmo que ir à praia em Balneário Camboriú na alta temporada e, porque não dizer, a eleição para síndico bem mereceria intervenção da Justiça Eleitoral. É tanta gente junta e misturada que fiquei sabendo, ao acaso, ter a vizinha do 215 aberto uma empresa de marmitas, exclusivamente para entregas dentro do condomínio. Faturava muito, trocou de carro e já fazia planos de migrar para a cobertura. Até aí tudo bem, só ficou ruim quando descobriram que ela cobrava também uma obscura taxa de entrega por motoboy. A empresa faliu e, com medo de algum confronto com outros moradores, ela agora evita as áreas comuns, o que equivale a não sair de casa e a pedir tudo pelo sistema delivery, ironicamente a ser entregue por um motoboy. Vida que segue.

Outro dia acabei por me perder no condomínio. Errei a prumada e fui parar num corredor muito igual a todos os outros, com portas de formas e cores obrigatoriamente idênticas. Só descobri onde estava por força de um detalhe muito peculiar, que na cartografia desse espaço geográfico padronizado é um elemento fundamental tanto para orientação quando para evitar erros: os capachos de porta. Resolvi, no acaso, dedicar-lhes certa atenção.

Foi assim que compreendi de imediato que talvez sejam eles os mais maltratados componentes das nossas casas, aos quais não damos sequer a dignidade de serem chamados de tapetes e, menos ainda, aos quais nunca fazemos um singelo convite para entrar e partilhar um pouco da residência junto aos seus congêneres, seja nos banheiros, na sala, nos quartos ou na cozinha. Muito ao contrário, ficou evidente que é justamente nos piores dias, de chuva e de frio, que os capachos nos servem mais a contento, a sofrer com as pancadas e com os arrasta-pés que sobre eles fazemos antes de entrarmos e nos aquecermos no conforto dos nossos lares, deixando-os sujos e para trás tão logo tirem a água e a sujeiras das nossas botinas.

Mas, ultrapassada essa reflexão ontológica inicial, pareceu-me evidente outra característica deles, muito mais voltada ao campo do simbólico do que ao funcionalista. É que eles são, em verdade, um cartão de visitas de nós mesmos, uma espécie de nano-currículo da nossa comédia humana caseira. Digo isso porque percebi que o morador do 413, que é um senhor bruto, marrento, de cara fechada, que quase nunca cumprimenta as pessoas e do tipo que faz as crianças se gelarem até nos ossos quando passa por elas, tem um capacho no qual está escrito "a vida é leve e bela como a luz do sol ao amanhecer". Não sei da real história dele mas, desde que vi o seu capacho, a lenda de que ele lutou no Afeganistão ao lado dos americanos, perdeu amigos e viu a morte de perto ficou muito mais duvidosa. De porta em porta, naquela tarde, fui construindo por amostragem uma etnografia condominial muito interessante. Encontrei curiosidades e criatividades como um capacho que dizia "Aqui moram dois gatos. Um deles é persa", outro que estampava a gatinha Kitty, com um bigodão, seguido da expressão "Hello Nietzche". Havia também os tradicionais "Aqui vive uma família feliz" e "Deixe seus problemas para fora", os religiosos "Tudo posso naquele que me fortalece" e "Os humilhados serão exaltados", além dos musicais, dos ousados, dos eróticos, dos patriotas e, estranhamente, um do Itaú. Encontrei, claro, os que nada diziam e acabei primeiro concluindo que esses eram os de gente sem graça para, logo em seguida, chatear-me ao lembrar que o da minha casa é também sem dizeres. Triste foi, porém, onde nenhum capacho encontrei.

Aí que está. No mesmo dia, quando passava pela portaria central, deparei-me com a pessoa que mora no 367. Carregava ela várias sacolas de supermercado e uma bandeja com ovos. Lembrei da solidariedade humana e das boas energias que, aqui ou no além, tais gestos podem trazer. Solícito, ofereci-me para ajudá-la a carregar algumas das sacolas. Notei, entre as que peguei, muitos quilos de arroz e feijão, mas também algumas latas de cerveja, energéticos e uma vodka. Interessante – pensei. Ao longo do caminho até o último bloco, onde ela mora, conversamos e ela me perguntou se estava tudo bem comigo e se eu me sentia sozinho naquele dia. Disse-me, também, que morava sozinha, mas que gostava de receber visitas. Poderíamos pedir uma pizza, sugeriu-me. Reconheci-me numa situação absurdamente hilária e constrangedora e, enquanto pensava numa solução, chegamos enfim à porta do apartamento. Foi nessa hora que vi, para minha salvação, o capacho rosa choque, no qual estava escrito em dourado algo como "Nessa casa a temperatura é quente". Fiz uma cara de espanto e disse-lhe que, diferentemente do dela, no meu capacho não tinha nada escrito. Sem graça, muito sem graça! Replicou-me em tom de voz elevado, enquanto pegava as sacolas, agradecia-me e fechava a porta na minha cara. Já em casa, depois do jantar, minha esposa me perguntou a razão pela qual eu estava com o pensamento tão longe. Sem explicar, disse-lhe que naquela tarde passara a entender ainda mais o condomínio onde moramos e, por vários motivos, adorava o nosso capacho da porta. Ela nada entendeu sobre essa deferência tão peculiar... e achou ainda mais estranho quando, antes de dormir, viu que o recolhi para passar a noite dentro de casa.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

HOMENAGEM

ASSEMBLEIA APROVA TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO AO DESEMBARGADOR FERNANDO QUADROS DA SILVA, PRESIDENTE DO TRF4

A homenagem foi proposta pelas deputadas Mabel Canto (PP) e Maria Victoria (PP) e pelo deputado Hussein Bakri (PSD)

Da Assessoria

Foto: Assessoria



A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná aprovou na terça-feira, 29, em primeiro turno, a concessão do título de cidadão benemérito ao presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), desembargador federal Fernando Quadros da Silva. A homenagem foi proposta pelas deputadas Mabel Canto (PP) e Maria Victoria (PP) e pelo deputado Hussein Bakri (PSD).

A deputada Maria Victoria afirma que o título ao desembargador Fernando Quadros da Silva é o justo reconhecimento a uma trajetória marcada pelo compromisso ao aprimoramento das instituições e ao serviço público de excelência.

"Uma carreira marcada por contribuições brilhantes ao fortalecimento do sistema jurídico brasileiro com atuação ética e técnica", aponta Maria Victoria.

"É um orgulho para o Paraná homenagear alguém com tanta dedicação ao Direito e ao serviço público. Essa é uma forma de reconhecer sua atuação, integridade e contribuição para o nosso país", destacou a deputada Mabel Canto.

"O desembargador federal Fernando Quadros é meu amigo particular e conterrâneo de União da Vitória. E, como alguém que o conhece desde a infância e acompanha a trajetória de 30 anos na magistratura, sou testemunha da sua atuação sempre em prol de uma Justiça solidária e próxima da população, como tem feito à frente do TRF4. Ele é mais do que merecedor dessa homenagem, um orgulho para todo o Paraná", afirmou Bakri.

Sobre

Natural de União da Vitória, o desembargador federal Fernando Quadros da Silva nasceu em 29 de março de 1964. Construiu uma sólida e respeitada trajetória no direito público brasileiro, com destaque para sua atuação no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), onde é desembargador desde 2009 e atualmente exerce a presidência da Corte no biênio 2023-2025.

Graduado em Direito pela Unicuritiba (1988), é especialista em Direito Penal pela Universidade de Brasília (1997), mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (2001), doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012) e pós-doutor pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2021).

Sua formação acadêmica é acompanhada por uma ampla produção intelectual, incluindo a publicação de livros e artigos sobre agências reguladoras, crimes ambientais e juizados especiais federais, entre outros temas.

Na magistratura federal, ingressou como juiz substituto em Maringá em 1993, atuando posteriormente como juiz titular em Curitiba até sua nomeação ao TRF4 por merecimento.

Ao longo da carreira, ocupou cargos estratégicos como coordenador dos Juizados Especiais Federais, presidente da 3ª Turma, membro do Conselho de Administração e gestor de metas do CNJ, além de ter presidido o Comitê Regional de Planejamento Estratégico da 4ª Região.

Sua experiência inclui passagens pelo Ministério Público, como procurador do Ministério Público do Trabalho (1991–1993), e conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público. Foi juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (2004–2006) e atuou também como procurador do Estado do Paraná (1989/1991), assessor parlamentar na Secretaria de Estado do Planejamento (1986/1988) e advogado privado (1988/1991).

Por sua contribuição ao país, recebeu diversas condecorações como a Medalha do Pacificador (Exército Brasileiro), a Medalha Mérito Santos-Dumont (Aeronáutica), Ordem Estadual do Pinheiro (Governo do Paraná) e o título de Cidadão Honorário de Maringá.

Comercial Bandeirante 3522-3993

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA 12 PÓDIOS NA SEGUNDA ETAPA DO PARANAENSE DE KARATÊ

Equipe da Associação Dojô União se destacou em Araucária



Foto: Divulgação

A equipe da Associação Dojô União de Karatê representou União da Vitória com grande desempenho na segunda etapa do Campeonato Paranaense de Karatê, realizada no último fim de semana, na cidade de Araucária. Sob o comando do professor Wlademiro Parastchuk Júnior, os atletas conquistaram um total de 12 pódios em diversas categorias, consolidando o município como uma das forças da modalidade no Estado.

Entre os destaques da competição estão Thayla Cristina Araújo da Cunha, que conquistou o 3º lugar no kata e também o 3º lugar no kumite da categoria cadete até 47 kg, e Sophia Diniz Alves, que ficou com o 2º lugar no kumite da mesma categoria. Marlon Santos garantiu a medalha de ouro no kata PCD OTDM sênior masculino. Já Eduardo Nemetz terminou em 3º lugar no kumite júnior, entre 67 e 75 kg, enquanto Maria Gabrieli Santos da Motta sagrou-se campeã no kumite sub-21 acima de 68 kg.

Andrei de Souza Scheid também subiu ao topo do pódio ao vencer o kumite cadete até 70 kg, assim como Moisés Ismael de Mattos Odozynski, que ficou com o 1º lugar no kumite júnior até 60 kg. Izabelle Cristiny dos Santos obteve a 4ª colocação no kumite cadete até 54 kg. Abraão Henrique Golemba Ferreira conquistou o 3º lugar no kumite júnior até 67 kg, e Rafael Veiga Gonçalves dos Santos ficou com o 2º lugar no kumite júnior acima de 76 kg. Henrique de Campos garantiu o 3º lugar no kumite sub-12 até 45 kg e Lucas Gabriel Taraciuk também terminou em 3º lugar no kumite sub-21 especial até 84 kg.

A participação da equipe contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória, que tem incentivado o desenvolvimento de modalidades esportivas no município.

O Campeonato Paranaense de Karatê é composto por três etapas regionais. A próxima será realizada no dia 07 de junho, em São José dos Pinhais.

Já a etapa final, que reunirá os melhores atletas do Estado, está marcada para o mês de setembro, com local ainda a ser definido.

EQUIPE DO CLUBE 25 DE JULHO PARTICIPA DE ETAPA ESTADUAL DE TÊNIS DE MESA

Atletas de Porto União representaram a AGEMI em competição realizada em Jaraguá do Sul

Foto: Divulgação



A equipe da Associação de Mesatenistas das Gêmeas do Iguaçu (AGEMI), vinculada ao Clube 25 de Julho, representou o município de Porto União na 2ª etapa do Campeonato Estadual de Tênis de Mesa, realizada em Jaraguá do Sul.

Participaram da competição os atletas Eduardo Chokailo, Eduardo Ruby, Helena van der Laan, Ivo Solanho, Marco Antonio Lançarin, Mario Marques, Roberval Alves de Lima e Valdecir Ilkiw.

O grupo conquistou os seguintes resultados: Helena van der Laan - vice-campeã na categoria Lady; Marco Antonio Lançarin - vice-campeão na categoria V60; Eduardo Ruby - medalha de bronze na categoria V60; Ivo Solanho - vice-campeão na categoria V70 e medalha de bronze na classe 10 paralímpico

A etapa reuniu 405 atletas de 27 clubes de Santa Catarina, sob organização da Federação Catarinense de Tênis de Mesa.

A equipe contou com o apoio do Departamento Municipal de Esportes (DME), da empresa Alfa Peças e do próprio Clube 25 de Julho. O próximo desafio está marcado para os dias 30 e 31 de maio, na cidade de Concórdia, durante a 3ª etapa do campeonato.

Associação é oficialmente constituída

A equipe de Tênis de Mesa de Porto União agora passa a atuar formalmente como Associação de Mesatenistas das Gêmeas do Iguaçu (AGEMI). Segundo Ivo Solanho, integrante da equipe, a oficialização permite o acesso a recursos públicos e privados para o fortalecimento das atividades esportivas.

Mesmo com a nova estrutura, os treinamentos seguem mantidos em parceria com o Clube 25 de Julho.

TEAM UNIÃO TAEKWONDO CONQUISTA 15 MEDALHAS EM COPA REGIONAL

Equipe de União da Vitória participa com 16 atletas e representa o município em evento oficial da Federação Paranaense de Taekwondo



Foto: Reprodução

A Associação Team União Taekwondo, sob a liderança do mestre Renan Gargiel de Oliveira, foi um dos grandes destaques da Copa Regional Leste e Sul de Taekwondo, realizada no último fim de semana. O evento, oficial da Federação Paranaense de Taekwondo, reuniu mais de 400 atletas e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória.

Representando o município, a equipe participou com 16 atletas e conquistou 15 medalhas, sendo 10 de ouro, 3 de prata e 2 de bronze, além de um quarto lugar em categoria individual.

Os campeões que subiram ao lugar mais alto do pódio foram: Valéria Caldas, Felipe das Neves, Laíse Ritter, Bryan Lenczuk, Adriana Potokoski, Pedro Anjos, Darkson Filho, Renan G. de Oliveira, Gustavo Scapin e Arthur Tremba.

As medalhas de prata foram conquistadas por Davi Benjamim Nadolny, Isabela Anton e Luiza I. Potokoski. Já os atletas João Eduardo e Martina Constancio Meyer garantiram o bronze. Kauan das Neves ficou com o quarto lugar em sua categoria.

A preparação e o desempenho dos atletas contaram com o suporte técnico de Renan Gargiel de Oliveira e Keyla Caroline Engel de Paula, que acompanharam a delegação ao longo da competição.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

somos GPTW